

0854 - AVALIAÇÃO DA DISSEMINAÇÃO DE DOENÇAS ATRAVÉS DE REDES SOCIAIS COMPLEXAS

- Igor de Oliveira Puttini (FOA, UNESP, Araçatuba), Christiane Marie Schweitzer (FEIS, UNESP, Ilha Solteira), Elerson Gaetti-Jardim Jr. (FOA, UNESP, Araçatuba) - igorputtini@hotmail.com.

Introdução: A existência de diferentes fatores modificadores no estabelecimento e progressão de infecções respiratórias graves e quadros septicêmicos em pacientes atendidos em unidades de terapia intensiva faz com que a utilização e validação de ferramentas capazes de auxiliar na determinação de padrões de comportamento dessas enfermidades sejam bastante úteis para sua melhor compreensão e prevenção. Esses sistemas biológicos apresentam semelhanças significativas com as redes sociais complexas, tanto na sua estrutura como nos diferentes elementos capazes de modificar o comportamento da rede frente a uma determinada característica. **Objetivos:** Assim, o presente estudo tem por objetivo analisar o processo de disseminação e evolução de doenças respiratórias graves e infecções septicêmicas em pacientes mantidos em tratamento em unidades de terapia intensiva através de uso de redes sociais associados a fatores ativadores da propagação entre os indivíduos desta rede. Para esses modelos, a confiança entre os indivíduos se torna um fator responsável para pré-disposição da disseminação de certas doenças, bem como, o papel de atuação destes indivíduos, como por exemplo, profissionais da saúde. **Métodos:** Inicialmente, esse estudo de caso toma como base a epidemiologia de infecções respiratórias graves e infecções septicêmicas de 200 pacientes atendidos em uma UTI de referência regional no município de Araçatuba, Estado de São Paulo. Estes pacientes foram observados, acompanhados e dados referentes ao tempo de internação, histórico médico, uso de medicação, resultado do tratamento instituído e amostras clínicas de secreção respiratória, saliva, biofilme bucal, sangue e urina (esses dois últimos para os pacientes que desenvolveram infecções generalizadas), foram coletados. Os espécimes clínicos foram submetidos à avaliação microbiológica através de cultura e detecção molecular (DNA) dos principais microrganismos envolvidos com esses quadros infecciosos. Para testar a possibilidade de contaminação ambiental, a localização de cada paciente na UTI e o tempo de permanência, foram avaliados, bem como, a existência de variabilidade genética entre as amostras microbianas envolvidas nos quadros respiratórios. **Resultados:** Como resultados, tem-se a modelagem e simulação de cenários através do uso de redes sociais complexas. Desta forma, foi possível avaliar a disseminação de doenças entre pacientes, tendo como fator de propagação a confiança entre profissionais da saúde.